



Relatório de Prestação de Contas 2022

[Handwritten signatures]



Índice

1. Introdução	7
1.1 Nota Prévia	7
1.2 Estrutura Política	7
2. Enquadramento Macroeconómico	7
2.1 Economia Mundial	8
2.2 Economia Europeia	11
2.3 Principais Mercados Estrangeiros	12
2.3.1 China	12
2.3.2 EUA	12
2.4 Economia Nacional	13
3. Síntese de Resultados	15
4. Relatório Financeiro	16
4.1 Análise Orçamental	16
4.1.1 Principais Evidências	16
4.1.2 Equilíbrio Orçamental	17
4.2 Análise da Despesa	19
4.2.1 Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa	19
4.2.2 Execução Orçamental da Despesa	20
4.2.3 Evolução da Despesa Global	22
4.2.3 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa Corrente	23
4.2.4 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa de Capital	26
4.2.5 Evolução da Despesa com Transferências, Subsídios e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Município de Fornos de Algodres	29
4.3 Análise da Receita	32
4.3.1 Alterações e Revisões Orçamentais da Receita	32



4.3.2 Execução Orçamental da Receita.....	33
4.3.3 Evolução da Receita	35
4.3.4 Transferências e Subsídios Obtidos	39
4.4 Movimentos de Tesouraria	40
5 Análise da Situação Económico-Financeira.....	42
5.1 Análise do Balanço.....	42
5.2 Análise da Demonstração de Resultados.....	46
5.3 Análise à Situação da Dívida.....	47
5.3.1 Dívida Global.....	47
5.3.2 Serviço de Dívida	47
5.3.3 Dívida Total.....	48
5.4 Equilíbrio Orçamental	49
5.5 Proposta de Aplicação de Resultados.....	50



Índice de Quadros

Quadro 1 - Principais Indicadores.....	16
Quadro 2 - Poupança Corrente do Exercício.....	17
Quadro 3 - Saldo Global Efetivo.....	18
Quadro 4 - Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa.....	19
Quadro 5 - Despesa por Classificação Económica.....	20
Quadro 6 - Evolução da Despesa Global Realizada e Paga.....	22
Quadro 7 - Evolução da Despesa com Pessoal.....	24
Quadro 8 - Evolução das Despesas de Investimento Total.....	26
Quadro 9 - Fontes de Financiamento do Investimento Global do Município.....	27
Quadro 10 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).....	27
Quadro 11 - Estrutura das Transferências.....	29
Quadro 12 - Transferências para as Freguesias.....	30
Quadro 13 - Transferência por Entidades.....	30
Quadro 14 - Alteração e Origem do Decréscimo da Dotação.....	32
Quadro 15 Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica.....	33
Quadro 16 - Receita Liquidada e Não Cobrada.....	34
Quadro 17 - Evolução da Receita Global Cobrada.....	35
Quadro 18 - Evolução da Estrutura da Receita Fiscal.....	36
Quadro 19 - Estrutura e Execução das Receitas de Capital.....	38
Quadro 20 - Receita Proveniente de Transferências.....	39
Quadro 21 - Resumo da Conta de Gerência – Fluxos de Caixa.....	40
Quadro 22 - Operações de Tesouraria.....	40
Quadro 23 - Garantias e Cauções.....	41
Quadro 24 - Balanço Sintético.....	42
Quadro 25 - Indicadores do Balanço.....	44

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quadro 26 - Demonstração dos Resultados por Natureza	46
Quadro 27 - Evolução da Dívida Bancária.....	47
Quadro 28 - Evolução do Serviço da Dívida.....	47
Quadro 29 - Índices de Mecanismos de Recuperação Financeira	48
Quadro 30 - Limites do Endividamento.....	49
Quadro 31 - Equilíbrio Orçamental	49
Índice de Gráficos	
Gráfico 1 – Evolução do PIB à escala global	9
Gráfico 2 - Evolução do Índice de Preços à Escala Global.....	9
Gráfico 3 - Evolução das Taxas de Câmbio.....	10
Gráfico 4 - Rendibilidade Global das Empresas	13

1. Introdução

1.1 Nota Prévia

Conforme o estipulado na alínea j) do n.º 1 do art.º 35.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, são competências do Presidente da Câmara Municipal, submeter à aprovação da câmara municipal e à apreciação e votação da assembleia municipal, os documentos de prestação de contas.

Apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2022, que procura refletir as origens das receitas e despesas do Município de Fornos de Algodres, bem como uma análise relativamente à sua situação económica e financeira.

1.2 Estrutura Política

A composição política dos órgãos municipais não sofreu alterações em relação ao ano transato, mantendo a seguinte composição:

Presidente – António Manuel Pina Fonseca – PS

Vice-Presidente – Alexandre Filipe Fernandes Lote - PS

Vereador – Maria Luísa Dias Gomes – PS

Vereador – Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues – Coligação PPD/PSD CDS/PP “Todos por Fornos, Fornos para Todos”

Vereador – Cristina Maria Campos Guerra – Coligação PPD/PSD CDS/PP “Todos por Fornos, Fornos para Todos”

2. Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2022 marcou o início da Guerra na Ucrânia. Após o esperado primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu, em choque, à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a deterioração natural do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina, cujo impacto será multifatorial.

As sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a



exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis históricos de inflação.

Enquanto o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 continuava a afetar as populações. Embora isso não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" que restringia a liberdade de movimento dos cidadãos.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais em todo o mundo. No Reino Unido, o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson terminou antecipadamente e Liz Truss ocupou o cargo durante apenas 50 dias antes de ser substituída por Rishi Sunak, num carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II, que ocupou o trono por 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados pelos tiroteios em escolas. No Irão, subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini, de 16 anos, às mãos da "polícia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde, na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para lidar com as alterações climáticas enquanto vários países enfrentavam tempestades, secas e cheias históricas.

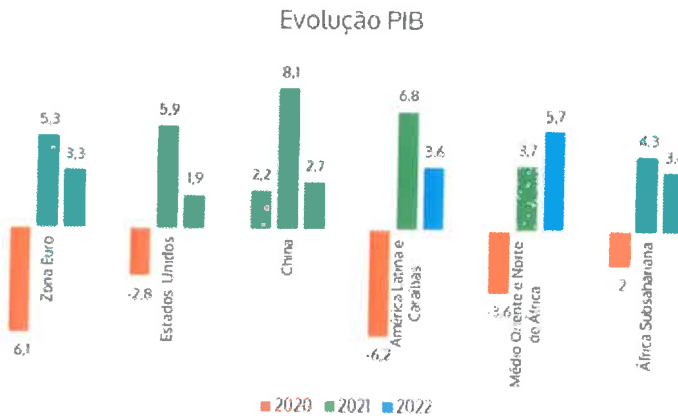
2.1 Economia Mundial

Em 2022, a economia global enfrentou diversos desafios. A guerra na Ucrânia afetou as cadeias de abastecimento, em especial a produção de cereais no país e o fornecimento de gás pela Rússia. Além disso, houve um aumento significativo da inflação, bem como uma valorização do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudicou principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Outro grande desafio para a economia mundial foi o enfraquecimento do crescimento económico da China, afetada pela pandemia de COVID-19 e pela instabilidade no mercado imobiliário, do qual depende fortemente. As políticas de "Zero Covid" adotadas pelo governo chinês levaram a restrições severas à mobilidade dos cidadãos, afetando a economia do país. Já a instabilidade no mercado imobiliário chinês foi intensificada por algumas políticas recentes adotadas pelo governo.

[Handwritten signature]

Gráfico 1 – Evolução do PIB à escala global

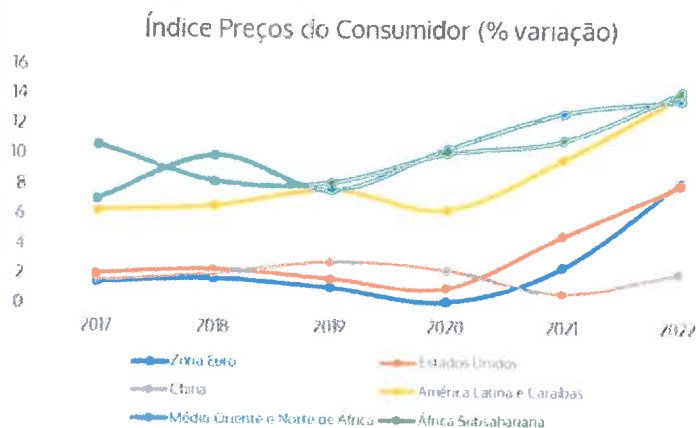


Fonte: Worldbank

Conforme demonstrado no gráfico acima, as previsões do Worldbank indicam uma significativa diminuição do crescimento do PIB em quase todas as principais regiões globais, com exceção do Médio Oriente e Norte de África. Esta região apresenta um comportamento atípico devido, principalmente, à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

Em contrapartida, há um acentuado aumento da inflação. É importante destacar que, em 2021, a inflação atingiu níveis históricos em países como os EUA, não registados desde 1968.

Gráfico 2 - Evolução do Índice de Preços à Escala Global



Fonte: Worldbank

Prevê-se um aumento da inflação mundial de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022, o que significa que as famílias têm menos poder de compra, uma vez que os seus salários não acompanham o aumento dos preços. Várias regiões têm implementado medidas para controlar a inflação, incluindo aumentos nas taxas

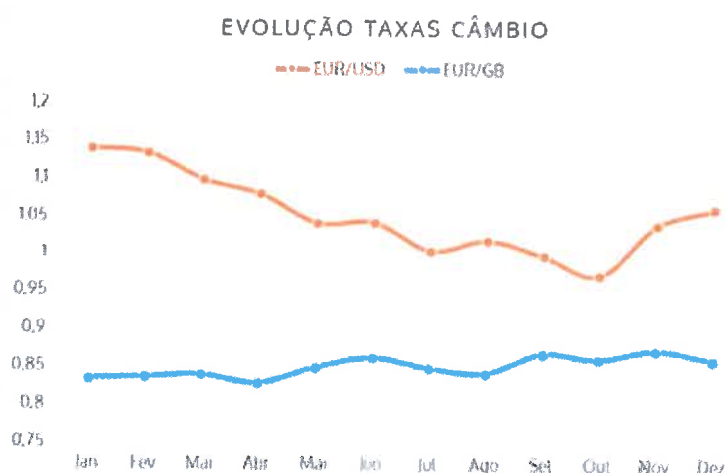


de juros, o que tem afetado setores como o imobiliário, onde as famílias têm visto as taxas de juros dos seus empréstimos aumentarem. Existe a preocupação de que as medidas para combater a inflação possam levar a uma maior rigidez nos mercados financeiros e ter um impacto negativo nos mercados de dívida externa.

O desemprego tem sido um indicador económico que se comportou de forma diferente dos outros em 2021. Embora a economia global parecesse estar a recuperar, a taxa de desemprego aumentou. No entanto, em 2022, quando essa recuperação foi interrompida, a taxa de desemprego começou a cair. Em 2021, a zona euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de outubro de 2022), que caiu para 6,1% em 2022 (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais. Nos Estados Unidos, a taxa de desemprego foi de 5,4% em 2021 (dados do FMI de outubro de 2022) e caiu para 3,7% em 2022 (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para essa queda não é simples e envolve a reabertura das economias, o que levou à retomada da atividade de várias empresas, o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, que ampliou o mercado potencial de contratações e outros fatores.

Por fim, é importante destacar a queda do valor do euro em relação ao dólar observada durante o ano de 2022, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.

Gráfico 3 - Evolução das Taxas de Câmbio



Fonte: Worlbank

Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e espera-se que se agrave.



A crise climática tem causado sérios impactos em todo o mundo, com a ocorrência de eventos climáticos extremos cada vez mais comuns. Entre estes fenómenos, destacam-se as secas severas que têm afetado grande parte da Europa e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, sendo que a tempestade Ian é estimada ter causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, totalizando prejuízos de 15 mil milhões de euros. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária, submergindo 10% do país, enquanto a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desalojadas e 90% da população sem água e eletricidade, somando perdas totais de 3 mil milhões de euros.

2.2 Economia Europeia

Assim como outras regiões, a Europa enfrentou instabilidade econômica mundial. A guerra na Ucrânia e a deterioração das relações com a Rússia geraram grande instabilidade no preço da energia, que, embora tenha caído na reta final do ano, ainda se mostra bastante volátil. A inflação disparou, sendo o setor alimentar o mais afetado, preocupando governantes à medida que mais e mais famílias têm dificuldades em colocar comida na mesa. O FMI estima que o PIB europeu registre um crescimento de 2,9% em 2022, uma queda em comparação com os 5,9% de 2021.

O maior desafio enfrentado pela Europa em 2022 foi a inflação, com o Banco Central Europeu prevendo que a inflação média do ano atinja 8,4%, sendo que os preços dos alimentos e da energia têm sido os principais responsáveis por essa alta. Os níveis de demanda acima do normal, causados pelo desbloqueio das poupanças acumuladas durante a pandemia, também contribuíram para o aumento dos preços. Ao longo do ano, em particular na segunda metade de 2022, os constrangimentos das cadeias logísticas diminuíram, contribuindo para conter o aumento da inflação na economia europeia.

Tanto o consumo público como o privado aumentaram, com o primeiro crescendo 1,8% e o último 3,8% (dados de outubro do FMI), sendo que o aumento se deve ao consumo de serviços, um setor que continua impulsionado pela reabertura da economia. Por outro lado, o setor de bens de consumo caiu durante todo o ano.

Quanto ao desemprego, no início do ano, a Zona Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9%, que caiu para 6,5% em novembro do mesmo ano. As mulheres continuam sendo as mais afetadas pelo desemprego, com uma taxa média de desemprego ao longo do ano na ordem dos 7,2%. Enquanto isso, a taxa média entre os homens foi de 6,3%. A taxa registada no final do ano é inferior à registada em fevereiro de 2020, que muitos especialistas consideram ser o último mês pré-pandemia. O mercado de trabalho deve



encerrar o ano de 2022 com um crescimento de 1,8%, demonstrando resiliência diante das atuais circunstâncias macroeconômicas.

2.3 Principais Mercados Estrangeiros

2.3.1 China

De acordo com a OCDE, o crescimento do PIB da China desacelerou significativamente, passando de 8% em 2021 para 3,3% em 2022. Esse resultado foi influenciado por políticas sanitárias altamente restritivas do governo, secas graves, perturbações no mercado imobiliário e tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

O desemprego teve um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, principalmente devido ao abrandamento considerável da economia interna após o governo ter implementado a sua política "Zero Covid".

A previsão é que o consumo doméstico aumente 4,9% em 2023 e 4% em 2024, enquanto o índice de preços ao consumidor deve subir 2,2% em 2023 e 2% em 2024, segundo dados da OCDE. Ao contrário de muitos países, a China não sentiu um impacto significativo da guerra na Ucrânia, devido às suas relações limitadas com os países envolvidos e à sua política econômica protecionista. Além disso, a China é pouco dependente de importações de alimentos, o que fez com que a inflação fosse menos intensa do que em outros países.

2.3.2 EUA

A OCDE estima que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após um crescimento de 5,7% em 2021. Esse resultado é semelhante ao de outras regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%, e as previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Prevê-se que o consumo privado aumente apenas 2,4% em 2022, em comparação com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, é importante destacar que o aumento de 2021 foi influenciado pela queda de 3,8% em 2020. Mesmo assim, o crescimento de 2022 é 0,2 pontos percentuais superiores ao de 2019, embora esteja abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deve diminuir 0,9%.

A inflação também afetou os EUA, com o IPC subindo 8,1% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do FMI. Isso mostra que a inflação foi, de facto, o grande inimigo econômico das principais economias desenvolvidas em 2022.

2.4 Economia Nacional

É importante destacar que, no primeiro semestre de 2022, Portugal experimentou um crescimento econômico significativo, impulsionado principalmente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De fato, essas exportações aumentaram 70% em relação ao ano anterior (dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

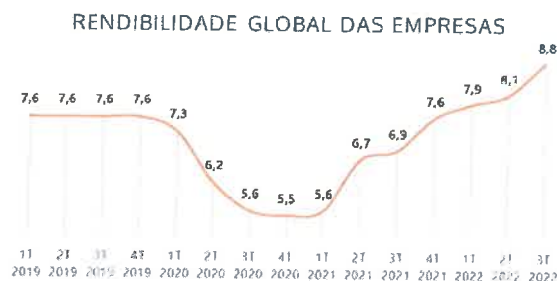
No entanto, é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, passando de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre, e o consumo privado continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por outro lado, o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (em relação ao trimestre anterior), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço dos produtos/serviços, especialmente a energia, e aumento das taxas de juros.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Esse crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, principalmente no setor de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou em -0,6%, o que representa um aumento em relação aos -3,3% registados em 2021.

Gráfico 4 - Rendibilidade Global das Empresas



Fonte: Banco de Portugal

O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à maioria dos setores, exceto no setor de eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequena e médias



empresas aumentou de 6,8% para 8,6%, enquanto a rentabilidade das grandes empresas aumentou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, comparando com os 40,2% do mesmo período de 2021. Este aumento foi transversal à maioria dos setores, exceto no setor de energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Em relação à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para 1,3% em 2022, devido ao contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada no investimento, de 12,2% em 2021 para 0,3% em 2022, devido ao aumento das taxas de juro do crédito à habitação e à falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

No que diz respeito ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que representa cerca de 305,8 mil pessoas. Muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, 17% da população empregada (836,7 mil) encontra-se atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, enquanto os restantes estão em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. No que diz respeito aos jovens com idades entre os 16 e os 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor registado uma taxa média de variação de 8,1%.

Em Portugal, a inflação disparou e atingiu 9,5% no terceiro trimestre do ano, de acordo com dados da Comissão Europeia, refletindo os preços elevados da energia que se alastraram para os restantes setores. Além disso, o prolongado período de seca que o país enfrentou levou a um aumento de 18,1% nos preços dos produtos alimentares não processados, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. Estima-se que a inflação média anual seja de 8%.



Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser de 279.319 milhões de euros, o que representa 115,9% do PIB, uma redução de 9,6 pontos percentuais em relação ao final de 2021. É importante salientar que as previsões mais favoráveis em 2021 apontavam para um valor de 119%, o que significa que os resultados obtidos foram melhores do que o esperado.

No que diz respeito à evolução do mercado imobiliário, o setor manteve-se ativo em 2022, com uma maior procura por imóveis para arrendamento, impulsionada pela necessidade de flexibilidade por parte das famílias e pelo aumento do turismo interno. Contudo, assistiu-se a uma redução na procura por imóveis para compra, devido ao aumento dos preços e à redução da oferta. Os preços dos imóveis continuaram a subir, registando-se um aumento médio de 11,8%, o que representa um abrandamento face ao aumento de 15,8% registado em 2021.

Por fim, é importante salientar que o contexto pandémico e a escalada da Guerra na Ucrânia continuam a ter um impacto significativo na economia e na sociedade em geral. Apesar dos progressos no combate à pandemia, a incerteza e a volatilidade persistem, o que exige uma abordagem cautelosa e flexível por parte das empresas e das autoridades governamentais. A implementação de políticas económicas e sociais adequadas e a colaboração entre diferentes setores serão essenciais para assegurar uma recuperação sustentável e equitativa da economia portuguesa nos próximos anos, tendo em conta os potenciais impactos da Guerra na Ucrânia.

3. Síntese de Resultados

Em termos sintéticos destaca-se:

- ✓ O facto de o Município de Fornos de Algodres apresentar uma taxa de execução, em termos de cobrança, do orçamento da receita a rondar os 95,05 %;
- ✓ A diminuição da receita corrente em relação a 2022, em 5,64 % deve-se essencialmente ao decréscimo da rúbrica Transferências Correntes;
- ✓ A receita de capital é superior, em 68,51 %, relativamente a 2021, ou seja, cerca de 445.611 €, fundamentalmente pela variação positiva das Transferências de Capital.
- ✓ O aumento de 24,5% face ao ano transato na aquisição de bens e serviços, o que totaliza 502.540€.
- ✓ A diminuição de 21,70 % face ao ano transato nas aquisições de bens de capital, que totaliza 373.189 €;
- ✓ Na ótica patrimonial destaca-se o resultado líquido do exercício de (-) 486.237,04€.



4. Relatório Financeiro

4.1 Análise Orçamental

4.1.1 Principais Evidências

Quadro 1 - Principais Indicadores

Indicador	2019	2020	2021	2022
Receita				
Variação da receita total	-8,79%	7,83%	22,35%	1,94%
Receitas correntes / Receitas Totais	93,76%	87,53%	79,78%	73,85%
Variação das receitas correntes	9,74%	-5,09%	11,52%	-5,64%
Receitas Fiscais / Receitas correntes	11,16%	11,15%	10,42%	12,32%
Receitas correntes executadas / Receitas correntes orçadas	104,39%	102,73%	98,55%	93,36%
Receita Total / Receita Orçada	92,63%	95,65%	89,78%	95,00%
Despesa				
Variação da despesa total	-16,15%	-3,52%	24,38%	9,03%
Despesas correntes / Despesa total	74,22%	80,90%	76,60%	73,88%
Variação das despesas correntes	0,86%	5,16%	17,62%	5,16%
Despesas com pessoal / Despesas correntes	39,04%	44,28%	43,58%	41,64%
Despesas com Aquisição de bens e serviços / Despesas correntes	42,91%	36,61%	35,24%	41,61%
Despesas correntes executadas / Despesas correntes orçadas	95,28%	93,49%	90,61%	92,86%
Despesa Total / Despesa Orçada	87,22%	81,37%	77,13%	87,43%
Equilíbrio orçamental e Dívida				
Saldo corrente / Receitas correntes	21,97%	22,21%	17,39%	7,94%
Serviço da dívida / Receitas correntes	19,05%	10,15%	6,82%	16,52%

Fonte: Elaboração Própria

Os rácios orçamentais registam, em 2022, valores que demonstram que o Município mantém um forte compromisso com um efetivo controlo orçamental.

A receita total regista um acréscimo de cerca de 2%, no valor de 177.349,93€ e a despesa total um aumento de 9,03%, no valor de 691.573,22€.

Ao nível da execução do orçamento realça-se a taxa de execução da receita corrente, bem como a taxa de execução da despesa corrente, tendo sido respetivamente de 92,08 % e 99,51%. A taxa de execução da receita do Município, bem como a taxa de execução da despesa, são demonstrativas do princípio de rigor e prudência nos pressupostos enunciados na preparação e controlo do orçamento.



Do ponto de vista das despesas verifica-se um aumento da despesa total de 9,03%, um aumento de 5,16% das despesas correntes.

4.1.2 Equilíbrio Orçamental

4.1.2.1 Equilíbrio Corrente

Quadro 2 - Poupança Corrente do Exercício

Designação	2022 €	2021 €	Varia 21
Receita corrente executada	6 697 483	7 097 915	-5,6
Despesa corrente executada	6 165 909	5 863 246	5,1
Poupança corrente executada	531 574	1 234 669	-56,9
Dívida corrente transitada da gerência anterior	33 501	33 501	0,0
Dívida corrente transitada para a gerência seguinte	43 089	47 162	-8,6
Receita corrente liquidada e não cobrada no exercício	0	0	
Poupança corrente do exercício	608 165	1 315 332	-53,7

Fonte: Elaboração Própria

A poupança corrente bruta acrescida dos movimentos das dívidas correntes transitadas e a transitar bem como da receita corrente liquidada e não cobrada no exercício, permite-nos obter a poupança corrente do exercício que, em 2022, é de 608.165€, refletindo um decréscimo de 707.167€ face ao ano de 2021.

Handwritten initials and signature

4.1.2.2 Equilíbrio Efetivo

Quadro 3 - Saldo Global Efetivo

Designação	2022	2021	Variação
	€	€	21-22
Receitas Correntes	6 697 483	7 097 915	-5,64%
Receitas de capital (Efetivas)	1 096 047	650 436	68,51%
Receita efetiva	7 793 530	7 748 351	0,58%
Despesas correntes	6 165 909	5 863 246	5,16%
Despesas de capital (efetivas)	2 180 365	1 791 454	21,71%
Despesa efetiva	8 346 274	7 654 700	9,03%
Saldo corrente	531 574	1 234 669	-56,95%
Saldo de capital	-1 084 318	-1 141 018	-4,97%
Saldo da Gerência Anterior	1 266 471	1 139 766	11,12%
Saldo global efetivo	713 727	1 233 417	-42,13%

Fonte: Elaboração Própria

Os valores apresentados para o ano 2022 refletem um equilíbrio efetivo, sustentando o município todas as despesas efetivas (despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) com receitas efetivas (receitas com exclusão de ativos e passivos financeiros) e Saldo da Gerência Anterior, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

4.2 Análise da Despesa

4.2.1 Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

Quadro 4 - Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

Capítulos	Dotação Inicial	Alterações e revisões		Dotação Final		Variação
	Valor	Reforços	Deduções	Valor	Peso	
	€	€	€	€	%	€
Despesas com pessoal	2 703 025	121 514	210 847	2 613 693	27,4%	-89 333
Aquisição de bens e serviços	2 101 839	1 452 751	620 330	2 934 260	30,7%	832 421
Juros e outros encargos	476 520	0	70 046	406 473	4,3%	-70 046
Transferências correntes	503 367	223 777	49 684	677 460	7,1%	174 093
Outras despesas correntes	3 300	5 000	0	8 300	0,1%	5 000
Despesas correntes	5 788 050	1 803 042	950 907	6 640 186	69,6%	852 135
Aquisição de bens de capital	3 159 216	1 498 476	2 548 021	2 109 671	22,1%	-1 049 544
Transferências de Capital	0	90 000	0	90 000	0,0%	90 000
Ativos Financeiros	0	0	0	0	0,0%	0
Passivos financeiros	706 734	0	0	706 734	7,4%	0
Despesas de capital	3 865 950	1 588 476	2 548 021	2 906 405	30,4%	-959 544
Total	9 654 000	3 391 519	3 498 928	9 546 591	100,0%	-107 409

Fonte: Elaboração Própria

No decurso de 2022, registaram-se 10 modificações e 2 revisões ao orçamento, tendo-se verificado uma redução no orçamento no valor de 107.409€.



4.2.2 Execução Orçamental da Despesa

Quadro 5 - Despesa por Classificação Económica

Capítulos	Despesa orçada (€)	Despesa comprometida (€)	Despesa paga (€)	Desvio (€)	Taxa de Execução (%)	Despesa realizada e não paga (€)
	1	2	3	4=3-1	5=3/1	6=2-3
Despesas com pessoal	2 613 693	2 567 676	2 534 867	-78 826	97%	32 810
Aquisição de bens e serviços	2 934 260	2 707 999	2 555 509	-378 751	87%	152 491
Juros e outros encargos	406 473	402 264	402 264	-4 210	99%	0
Transferências correntes	677 460	623 718	621 485	-55 975	92%	2 233
Outras despesas correntes	8 300	6 918	6 918	-1 382	83%	0
Despesas correntes	6 640 186	6 308 575	6 121 042	-519 144	92%	187 533
Aquisição de bens de capital	2 109 671	2 082 222	1 370 215	-739 456	65%	712 007
Transferências de Capital	90 000	90 000	90 000	0	100%	0
Ativos Financeiros	0	0	0	0	n/a	0
Passivos financeiros	706 734	706 599	706 599	-135	100%	0
Despesas de capital	2 906 405	2 878 821	2 166 814	-739 591	75%	712 007
Total	9 546 591	9 187 396	8 287 856	-1 258 735	87%	899 540

Fonte: Elaboração Própria

As despesas correntes representaram 73,86% do total executado (8.287.856€) e as despesas de capital 26,14%. Nas despesas correntes, são as despesas com Aquisição de Bens e Serviços que têm maior peso, logo seguidas das Despesas com Pessoal. As Aquisição de Bens e Serviços são as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado (-378.751€).

Em termos de execução, o desvio das despesas de capital está registado na rubrica de Aquisição de Bens de Capital que apresenta um desvio negativo de 739.456€.

A despesa realizada e não paga no valor de 899.540€, divide-se em 41.144€ de obrigações a liquidar a fornecedores e 858.396€ de compromissos assumidos e não realizados.



4.2.3 Evolução da Despesa Global

Quadro 6 - Evolução da Despesa Global Realizada e Paga

Capítulos	Pago 2022		Realizado (Obrigações)2022		Pago 2021		Realizado (Obrigações) 2021	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Despesas com pessoal	2 534 867	30,6%	2 567 677	30,6%	2 521 922	33,2%	2 555 286	33,4%
Aquisição de bens e serviços	2 555 509	30,8%	2 565 333	24,8%	2 052 969	27,0%	2 066 465	27,0%
Juros e outros encargos	402 264	4,9%	402 264	5,8%	479 987	6,3%	479 987	6,3%
Transferências correntes	621 485	7,5%	623 718	7,0%	581 029	7,6%	581 331	7,6%
Outras despesas correntes	6 918	0,1%	6 918	2,2%	180 177	2,4%	180 177	2,4%
Despesas correntes	6 121 042	73,9%	6 165 909	73,9%	5 816 084	76,5%	5 863 246	76,6%
Aquisição de bens de capital	1 370 215	16,5%	1 383 766	21,1%	1 750 109	23,0%	1 756 954	23,0%
Transferências de Capital	90 000	1,1%	90 000	0,4%	30 400	0,4%	30 400	0,4%
Activos Financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passivos financeiros	706 599	8,5%	706 599	0,0%	4 100	0,1%	4 100	0,1%
Despesas de capital	2 166 814	26,1%	2 180 365	26,1%	1 784 609	23,5%	1 791 454	23,4%
Total	8 287 856	100%	8 346 274	100,0%	7 600 693	100%	7 654 700	100%
								9,0%

Fonte: Elaboração Própria

Em 2022 a despesa realizada aumentou 691.574€ e a despesa paga aumentou 687.163€, face ao ano anterior, devido essencialmente à rubrica de *Passivos Financeiros*, que sofreu um aumento nas despesas pagas face a 2022 no valor de 702.499€.



[Handwritten signature]

4.2.3 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa Corrente

As despesas correntes realizadas em 2022 (6.165.909€) foram superiores às de 2021 (5.863.246€) em cerca de 302.663€. Os valores realizados registaram um aumento de 8,28%, por sua vez os valores pagos aumentaram 8,29%.

A análise da estrutura das despesas correntes permite realçar a importância das *Despesas com Pessoal e com Aquisição de Bens e Serviços*, que na despesa realizada representam 30,6 % e 24,8% e na despesa paga representam 30,6% e 30,8%, respetivamente.

No que respeita às despesas correntes é ainda de referir que nos juros e outros encargos, estão incluídos juros das despesas com o empréstimo de médio e longo prazo.

Quadro 7 - Evolução da Despesa com Pessoal

Despesas com Pessoal	2022		2021		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	21-22 (€)	21-22 (%)
Remunerações certas e permanentes:	1 966 394	76,6%	1 995 879	78,1%	-29 485	-1,5%
Titulares órgãos soberania e membros Órgãos Autárquicos	148 463	5,8%	151 788	5,9%	-3 325	-2,2%
Pessoal dos quadros-Reg. Cont. individual de trabalho	1 300 366	50,6%	1 383 459	54,1%	-83 093	-6,0%
Pessoal contratado a termo	10 271	0,4%	20 351	0,8%	-10 080	n/a
Pessoal aguardando aposentação	3 953	0,2%	1 211	0,0%	2 742	100,0%
Pessoal em qualquer outra situação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Representação	27 713	1,1%	22 835	0,9%	4 878	21,4%
Suplementos e prémios	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Subsídio de refeição	128 973	5,0%	137 781	5,4%	-8 808	-6,4%
Subsídio de férias e Natal	262 045	10,2%	264 837	10,4%	-2 791	-1,1%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	84 609	3,3%	13 617	0,5%	70 992	521,3%
Abonos variáveis ou eventuais:	55 370	2,2%	21 518	0,8%	33 851	157,3%
Horas extraordinárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajudas de Custo	2 279	0,1%	4 347	0,2%	-2 068	-47,6%
Abono para falhas	5 564	0,2%	5 423	0,2%	141	2,6%
Formação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Indemnizações por cessação de funções	0	0,0%	0	0,0%	0	100,0%
Outros suplementos e prémios	47 527	1,9%	11 749	0,5%	35 778	304,5%
Segurança social:	545 913	21,3%	537 889	21,1%	8 024	1,5%
Encargos com a saúde	76 344	3,0%	59 218	2,3%	17 126	28,9%
Outros encargos com a saúde	751	0,0%	263	0,0%	489	186,2%
Subsídio familiar a crianças e jovens	6 485	0,3%	7 614	0,3%	-1 129	-14,8%
Outras prestações familiares	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Contribuições para a segurança social	429 286	16,7%	426 508	16,7%	2 777	0,7%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Outras Pensões	6 677	0,3%	9 717	0,6%	-3 040	n/a
Seguros	26 370	1,0%	34 570	1,4%	-8 200	-23,7%
Total	2 567 676	100,0%	2 555 286	100,0%	12 390	0,5%

Fonte: Elaboração Própria

As despesas com pessoal apresentam em 2022, um aumento no valor de 12.390€, face ao ano anterior. Este acréscimo, verificado em termos globais, observa-se essencialmente ao pagamento do subsídio de penosidade e insalubridade, atribuído aos Assistentes Operacionais nos dias em que exercem as funções com esses riscos.

Handwritten marks in blue ink, including a stylized signature and the letter 'M'.



4.2.4 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa de Capital

Quadro 8 - Evolução das Despesas de Investimento Total

Rubricas	2022	2021	Variação	
	Valor	Valor	€	21-22
	€	€	€	%
Habitacões	100 037,77	606 537,40	-506 499,63	-84%
Aquisição	100 037,77	532 554,00	-432 516,23	-81%
Reparação e Beneficiação	0,00	73 983,40	-73 983,40	n/a
Edifícios	419 874,75	118 171,72	301 703,03	255%
Instalações de Serviços	16 464,78	36 697,11	-20 232,33	-55%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	258 236,21	24 933,70	233 302,51	936%
Creches	40 652,45	43 073,37	-2 420,92	-6%
Escolas	100 247,06	13 467,54	86 779,52	644%
Outros	4 274,25	0,00	4 274,25	n/a
Construções Diversas	464 161,34	415 155,20	49 006,14	12%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	464 161,34	371 841,31	92 320,03	25%
Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	n/a
Sinalização e Trânsito	0,00	17 971,94	-17 971,94	n/a
Outros	0,00	25 341,95	-25 341,95	n/a
Equipamento de Informática	35 166,87	51 873,22	-16 706,35	-32%
Software Informático	56 453,26	30 380,59	26 072,67	86%
Equipamento administrativo	8 068,88	0,00	8 068,88	n/a
Equipamento básico	124 847,58	82 058,06	42 789,52	52%
Outro	124 847,58	82 058,06	42 789,52	52%
Ferramenta e Utensílios	13 569,34	0,00	13 569,34	n/a
Investimentos Incorpóreos	0,00	0,00	0,00	n/a
TOTAL	1 222 179,79	1 304 176,19	-81 996,40	-6%

Fonte: Elaboração Própria

Em termos do investimento global, o valor pago atingiu o montante 1.222.179,79€, que representa um decréscimo de 81.996,40€ face a 2021.

No ano 2022, registou-se uma variação negativa de 84% no investimento na rúbrica *Habitacões-Aquisição*, que se deve ao fato de no ano 2021 ter sido adquirido um prédio no Bairro do Ténis.

As rúbricas *Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária* e *Escolas* registaram uma variação positiva face ao ano 2021 de 936% e 644%, devido à execução das obras do Mercado Municipal e da EB1 de Figueiró da Granja, respetivamente.

Registou-se um reforço de investimento de 25% face ao ano transato, na rúbrica de Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares.

Constata-se também um reforço de investimento nas rúbricas de Software Informático e Equipamento Básico de 86% e 52%, respetivamente.

Quadro 9 - Fontes de Financiamento do Investimento Global do Município

Designação	2022		2021	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	152 475,67	100%	650 436,07	100%
-Fundos Comunitários	152 475,67	100%	499 089,00	77%
- Contratos de comparticipação / Protocolos	0,00	0%	151 347,07	23%
Receitas próprias	0,00	0%	0,00	0%
Investimento Pago	1 370 214,72	100%	1 304 176,19	100%

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 10 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

Objetivo	Orçado	Realizado		Pago
	Valor €	Valor €	Taxa de Execução %	Valor €
	(1)	(2)	(3) = (2) / (1)	(4)
Promover uma Comunidades Inclusiva e Saudável	2 841	0	0,00%	0
Promover o desenvolvimento económico do concelho	422 182	375 203	88,87%	375 203

[Handwritten signatures and initials]

Objetivo	Orçado	Realizado		Pago
	Valor	Valor	Taxa de Execução	Valor
	€	€	%	€
	(1)	(2)	(3) = (2) / (1)	(4)
Valorizar a Floresta e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens	75 936	75 627	99,59%	75 627
Prestar Serviços de excelência e inovadores	81 502	80 690	99,00%	80 690
Disponibilizar excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças	194 856	172 436	88,49%	172 436
Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade	2 200	2 200	100,00%	2 200
Melhorar o desenho urbano do concelho	1 330 154	664 058	49,92%	664 058
Total	2 109 671	1 370 214	64,95%	1 370 214

Fonte: Elaboração Própria

Tendo como referência os principais investimentos integrados na classificação por objetivos, verifica-se que o objetivo *Melhorar o Desenho Urbano do Concelho* absorveu 664.058€ equivalente a 48,46% do investimento total.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.2.5 Evolução da Despesa com Transferências, Subsídios e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Município de Fornos de Algodres

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um acréscimo de 102.289€, resultado essencialmente da variação positiva das Transferência Correntes. As transferências correntes para as Instituições sem fins lucrativos em termos orçamentais, são classificadas como subsídios.

Quadro 11 - Estrutura das Transferências

Transferências	2022				2021	
	Realizado		Pago		Realizado	
	€	%	€	%	€	%
Transferências correntes	623 718	87,4%	621 485	87,4%	581 029	95,0%
Freguesias	104 259	14,6%	104 259	14,7%	94 984	15,5%
Associações de Municípios	35 201	4,9%	35 201	4,9%	0	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	207 220	29,0%	204 987	28,8%	232 904	38,1%
Outras	277 038	38,8%	277 038	38,9%	253 142	41,4%
Transferências de Capital	90 000	12,6%	90 000	12,6%	30 400	5,0%
Freguesias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	90 000	12,6%	90 000	12,6%	30 400	5,0%
Total	713 718	100%	711 485	100%	611 429	100%

Fonte: Elaboração Própria

[Handwritten signatures and initials]

Quadro 12 - Transferências para as Freguesias

Freguesias	Recenseamento Eleitoral / Eleições (€)	Apoio á Atividade das Freguesias (€)	Total (€)
Algodres	545,54	9 227,38	9 772,92
Casal Vasco	543,16	5 835,31	6 378,47
Figueiró da Granja	546,60	10 193,79	10 740,39
Fornos de Algodres	1 105,28	13 386,15	14 491,43
Infias	543,78	5 741,81	6 285,59
Maceira	543,72	6 233,07	6 776,79
Matança	543,76	5 769,50	6 313,26
Muxagata	544,30	7 384,23	7 928,53
Queiriz	544,30	6 408,77	6 953,07
União Cortiçô e Vila Chã	1 081,94	5 303,13	6 385,07
União Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	1 632,20	12 205,52	13 837,72
União Sobral Pichorro e Fuinhas	1 084,04	7 311,34	8 395,38
Total	9 258,62	95 000,00	104 258,62

Fonte: Elaboração Própria

As transferências para as Juntas de Freguesia correspondem a 104.258.62€, decorrendo do apoio à atividade das freguesias, no âmbito do protocolo de delegação de competências no valor de 95.000€ e 9.528,62 de despesas consignadas relativas a eleições e gastos com o recenseamento eleitoral.

Quadro 13 - Transferência por Entidades

Entidade	2022	2021	Variação 21-22	
	€	€	€	%
Associações				
Associação Hum. Bombeiros Voluntários F. Algodres	78 498,27	83 217,15	-4 718,88	-5,7%
Associação Desportiva de Fornos de Algodres	93 540,22	31 288,88	62 251,34	199,0%
Associação de Promoção S. C. D. Fornos de Algodres	0,00	4 000,00	-4 000,00	n/a
Associação Promoção S.R.D.H. Maceira	12 044,59	13 216,87	-1 172,28	-8,9%
Associação Melhoramentos Social Cultural da Mata	0,00	450,00	-450,00	-100,0%
Associação de Promoção Social, RD de S. Pedro de Infias	378,12	592,54	-214,42	-36,2%
Associação Social, Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão	378,12	658,38	-280,26	n/a



Associação de Promoção Social, Recreativa e Desportiva de Vila Ruiva	5 204,76	1 275,00	3 929,76	n/a
Associação Para O Desenvolvimento Muxagata	0,00	875,00	-875,00	n/a
Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão	0,00	4 000,00	-4 000,00	n/a
ARISCA - Associação Revitalização I. S.C. de Algodres	1 116,53	631,55	484,98	n/a
Associação Cult. Desp. Recreativa "Os Capelenses"	0,00	590,10	-590,10	-100,0%
Associação Cultural, Desp. Rec. Stº António Ribeira	378,12	668,12	-290,00	-43,4%
Colcheia Mágica - Associação Cultural, Musical e Recreativa	0,00	668,13	-668,13	n/a
Albi ASTA - Associação de Teatro e outras Artes do distrito de Castelo Branco	18 605,99	10 000,00	8 605,99	n/a
Associação Dignidade	4 240,00	9 974,57	-5 734,57	n/a
Associação Geopark Estrela	15 100,00	10 000,00	5 100,00	51,0%
Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres	5 292,87	4 089,56	1 203,31	29,4%
Liga dos Amigos de Figueiró da Granja	0,00	1 225,00	-1 225,00	-100,0%
Casa do Sport Lisboa e Benfica de Fornos de Algodres	679,27	602,29	76,98	n/a
CEKS Clube de Escolas de Karaté Shukokai	580,31	1 030,40	-450,09	-43,7%
Clube Rodas do Inferno	463,73	663,25	-199,52	-30,1%
Confraria da Urtiga de Fornos de Algodres	1 116,53	994,88	121,65	12,2%
Liga dos Amigos de Sobral Pichorro	0,00	975,00	-975,00	n/a
Liga dos Amigos da Matança	0,00	2 275,00	-2 275,00	n/a
Corpo Nacional de Escutas - 1393 Fornos de Algodres	2 500,59	1 004,63	1 495,96	n/a
Grupo Desportivo e Recreativo de Figueiró da Granja	2 586,21	663,25	1 922,96	289,9%
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Figueiró da Granja	5 600,00	3 850,00	1 750,00	n/a
Clube de Caça e Pesca de Fornos de Algodres	791,91	0,00	791,91	n/a
Comité Português para a UNICEF	1 000,00	1 000,00	0,00	n/a
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	74 914,09	72 405,21	2 508,88	3,5%
Núcleo de Amigos de Vila Chã	378,12	0,00	378,12	n/a
ADIRAM	4 800,00	0,00	4 800,00	n/a
Subtotal	330 188,35	262 884,76	67 303,59	25,6%
Outros				
Programas CEI	173 369,04	146 161,56	27 207,48	18,6%
Bolsas de Estudo	14 283,50	11 328,50	2 955,00	26,1%
Programa Emergência Social	10 551,17	55 086,30	-44 535,13	-80,8%
Programa de Ocupação de Tempos Livres	6 156,00	7 032,00	-876,00	-12,5%
Medidas de Apoio á Natalidade	10 768,13	11 554,32	-786,19	n/a

[Handwritten signatures and initials]

Apoio á Criação de Ovinos	23 104,00	21 979,00	1 125,00	n/a
Apoio aos Apicultores	5 010,00	0,00	5 010,00	n/a
Vales Concurso de Natal	4 250,00	0,00	4 250,00	n/a
Indemnizações	29 546,25	0,00	29 546,25	n/a
Subtotal	277 038,09	253 141,68	23 896,41	9,4%
Total	607 226,44	516 026,44	91 200,00	17,67%

Fonte: Elaboração Própria

A variação positiva de 92.200€, deve-se essencialmente ao aumento ao contrato programa celebrado com a Associação Desportiva de Fornos de Algodres e ao aumento de gasto com Programas CEI/CEI+ (Contrato Emprego e Inserção/ Contrato Emprego e Inserção+).

4.3 Análise da Receita

4.3.1 Alterações e Revisões Orçamentais da Receita

Quadro 14 – Alteração e Origem do Decréscimo da Dotação

Designação	Orçamento Inicial	Modificações	Orçamento Final
	€		€
Receitas Correntes	7 149 528	1 327 404	8 440 186
Receitas de Capital	2 499 972	-1 398 472	1 101 500
Outras Receitas	4 500	405	4 905
Total	9 654 000	-70 663	9 546 591

Fonte: Elaboração Própria

A comparação entre o orçamento inicial e final permite aferir da capacidade financeira da sua execução, em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.



4.3.2 Execução Orçamental da Receita

Quadro 15 Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica

Designação	Orçado €	Liquidado €	Cobrado €	Desvio €	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)=(3)/(1)
Impostos Diretos	822 025	825 418	808 669	-13 357	98,38%
Impostos Indiretos	6 642	2 964	2 913	-3 728	43,87%
Taxas, multas e outras penalidades	138 967	116 318	113 881	-25 086	81,95%
Rendimentos de propriedade	236 970	229 090	229 090	-7 879	96,67%
Transferências Correntes	5 286 391	5 004 280	5 003 704	-282 688	94,65%
Venda de bens e serviços correntes	610 149	459 992	449 737	-160 412	73,71%
Outras receitas correntes	72 572	72 020	67 175	-5 396	92,56%
Receitas correntes	7 173 715	6 710 082	6 675 170	-498 546	93,05%
Vendas de bens de investimento	1 400	18 515	18 515	17 115	1322,50%
Transferências de capital	1 100 000	1 077 532	1 077 532	-22 468	97,96%
Receitas de capital	1 101 400	1 096 047	1 096 047	-5 353	99,51%
Passivos Financeiros	100	0	0	-100	0,00%
Reposições n/abatidas nos pagamentos	4 905	8 898	8 898	3 993	181,42%
Saldo da Gerência Anterior	1 266 471	1 266 471	1 266 471	0	100,00%
TOTAL	9 546 591	9 081 498	9 046 586	-500 006	94,76%

Fonte: Elaboração Própria

Em termos globais, as receitas totais liquidadas são inferiores no valor de 465.093€ em relação aos valores orçados.

As receitas de capital contribuíram com um desvio negativo de 5.353€, por sua vez as receitas correntes registaram um desvio negativo de 463.633€.

No que respeita aos valores cobrados, o grau de execução da receita corrente foi de 94,76%.



Quadro 16 - Receita Liquidada e Não Cobrada

Designação	Valor €
Receita orçada	9 546 591
Receita liquidada	7 815 028
Receita cobrada	7 780 115
Receita liquidada e não cobrada	34 913

Fonte: Elaboração Própria

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 34.913€. Nos créditos a favor do Município de Fornos de Algodres estão refletidos, os montantes faturados e não cobrados em 2022.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.3.3 Evolução da Receita

Quadro 17 - Evolução da Receita Global Cobrada

Designação	2022	Peso	2021	Variação
	€		%	
Impostos Diretos	808 669	10,39%	714 117	13,24%
Impostos Indiretos	2 913	0,04%	2 183	33,43%
Taxas, multas e outras penalidades	113 881	1,46%	86 221	32,08%
Rendimentos de propriedade	229 090	2,94%	225 315	1,68%
Transferências Correntes	5 003 704	64,31%	5 650 190	-11,44%
Venda de bens e serviços correntes	449 737	5,78%	387 394	16,09%
Outras receitas correntes	67 175	0,86%	3 205	1996,13%
Receitas correntes	6 675 170	85,80%	7 068 624	-5,57%
Vendas de bens de investimento	18 515	n/a	0	n/a
Transferências de capital	1 077 532	13,85%	650 436	65,66%
Passivos Financeiros	0	n/a	0	n/a
Receitas de capital	1 096 047	14,09%	650 436	68,51%
Total das receitas s/ reposições	7 771 217	99,89%	7 719 061	0,68%
Reposições n/abatidas nos pagamentos	8 898	0,11%	8 337	6,74%
Total das receitas com reposições	7 780 115	100,00%	7 727 397	0,68%
Saldo da gerência anterior	1 266 471	0,00%	1 139 766	0,00%
Total	9 046 586	100,00%	8 867 163	2,02%

Fonte: Elaboração Própria

No ano de 2022 a receita cobrada aumentou em 179.423€, face ao ano de 2021.

Este acréscimo, verificado em termos globais, decorre, da rubrica Transferências de Capital, relativa a projetos cofinanciados.



**FORNOS DE
ALGODRES**
MUNICÍPIO

Relatório de Prestação de Contas 2022

Quadro 18 - Evolução da Estrutura da Receita Fiscal

Designação	Orçado €	2022		2021	
		Executado €	Desvio €	Executado €	Varição % 21-22
Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)/Contribuição autárquica	520 439	517 032	-3 407	504 905	2,40%
Imposto único de circulação (IUC)/IMV	118 163	108 214	-9 949	98 366	10,01%
Imposto Municipal sobre transmissões Onerosas imóveis (IMT)	143 580	143 580	0	72 967	96,77%
Derrama	39 843	39 843	0	37 878	5,19%
Impostos diretos	822 025	808 669	-13 357	714 117	13,24%
Mercados e feiras	2 500	161	2 340	321	n/a
Loteamentos e obras	742	691	-51	148	n/a
Ocupação da via pública	100	24	-76	24	n/a
Outros	3 300	2 038	-1 262	1 691	20,52%
Impostos indiretos	6 642	2 913	-3 728	2 183	33,43%
Mercados e feiras	2 333	2 169	-164	-572	-479,48%
Loteamentos e obras	6 500	5 589	-911	5 141	8,72%
Ocupação da via pública	1 000	308	-692	829	-62,85%
Outras	120 787	98 125	-22 662	78 323	25,28%
Multas e outras penalidades	8 347	7 691	-656	2 500	207,70%
Taxas, multas e outras penalidades	138 967	113 881	-25 086	86 221	32,08%
Total	967 634	925 463	-42 170	802 521	15,32%

As receitas fiscais, englobando os *impostos diretos*, os *impostos indiretos* e as *taxas, multas e outras penalidades*, constituem a segunda parcela mais representativa da receita corrente e da receita total cobrada ao longo dos anos, tendo registado um aumento de 15,32% em relação ao ano de 2021.

Entre as receitas fiscais destacam-se os *impostos diretos* cujo valor arrecadado foi superior em 94.552€ face ao executado em 2021, tendo uma evolução positiva de 13,24 % relativamente ao ano transato.

Nos impostos diretos, releva-se o *Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)*, que registou um acréscimo de 70.613€ face ao ano 2021, que corresponde a uma variação de 96,77%.

Nas *taxas, multas e outras penalidades* regista-se um aumento de 32,08%, face ao ano de 2021, influenciadas pela rúbrica *Outras e Multas e Outras Penalidades*.

As receitas de capital registaram, em 2022, um acréscimo de 446.172€, devido sobretudo á rúbrica *Fundo de Equilíbrio Financeiro*.



Quadro 19 - Estrutura e Execução das Receitas de Capital

Designação	Orçada		Cobrada		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	Peso	Valor	Peso		
	€	%	€	%	€	
Terrenos	300	0,03%	0	0,00%	-300	0,00%
Habitacões	400	0,04%	0	0,00%	-400	0,00%
Edifícios	400	0,04%	0	0,00%	-400	0,00%
Outros bens de investimento	300	0,03%	18 515	1,68%	18 215	6171,67%
Venda de bens de investimento	1 400	0,13%	18 515	1,68%	17 115	1222,50%
Fundo de equilíbrio financeiro	942 341	85,17%	925 056	83,72%	-17 285	-1,83%
FEDER	157 659	14,25%	152 476	13,80%	-5 184	96,71%
Transferências de Capital	1 100 000	99,42%	1 077 532	97,52%	-22 468	97,96%
Passivos Financeiros	100	0,01%	0	0,00%	-100	0,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	4 905	0,44%	8 898	0,81%	3 993	81,42%
Total	1 106 405	100,00%	1 104 945	100,00%	-1 360	99,87%

Fonte: Elaboração Própria

4.3.4 Transferências e Subsídios Obtidos

Quadro 20 - Receita Proveniente de Transferências

Transferências	2022		2021		Variação 21-22
	Valor	Peso	Valor	Peso	
	€	%	€	%	
FEF/FSM/ Participação fixa no IRS	4 968 478	80,64%	5 351 725	87,02%	-7,16%
Correntes	4 043 422	65,63%	4 852 636	78,91%	-16,68%
Capital	925 056	15,01%	499 089	8,12%	85,35%
Fundos Comunitários	299 228	4,86%	151 347	2,46%	0,00%
Correntes	146 752	2,38%	0	0,00%	0,00%
Capital	152 476	2,47%	151 347	2,46%	0,00%
Outros contratos programa / Protocolos	893 519	14,50%	646 654	10,52%	38,18%
Correntes	893 519	14,50%	646 654	10,52%	38,18%
Capital	0	0,00%	0	0,00%	n/a
Transferências					
Correntes	5 083 692	82,51%	5 499 290	89,42%	-7,56%
Capital	1 077 532	17,49%	650 436	10,58%	65,66%
Total	6 161 224	100,00%	6 149 726	100,00%	0,19%

Fonte: Elaboração Própria

As transferências obtidas são superiores em 11.498€ em relação às recebidas em 2021, que resulta da variação das diversas rúbricas.

4.4 Movimentos de Tesouraria

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

Quadro 21 - Resumo da Conta de Gerência – Fluxos de Caixa

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
	€	€	€
Saldo transitado de 2021	1 266 471	108 413	1 374 884
Receitas arrecadadas	7 780 115	27 558	7 807 672
Despesas Pagas	8 287 856	1 115	8 288 971
Saldo a transitar para 2022	758 729	134 856	893 585

Fonte: Elaboração Própria

O saldo transitado para a gerência seguinte é de 893.585€, que se decompõe em 758.729€ de saldo de operações orçamentais e 134.856€ de saldo de operações de tesouraria.

Esta informação é complementada com os fluxos de caixa que, através de mapa constante dos documentos de Prestação de Contas espelha a natureza e a origem e aplicações de fundos.

A evolução dos recebimentos e pagamentos de operações de tesouraria estão refletidos no quadro seguinte:

Quadro 22 - Operações de Tesouraria

Designação	Saldo Inicial	Entrada	Saída	Saldo Final
	€	€	€	€
Clientes e utentes c/ cauções	0	0	0	0
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 981	317	125	2 173
Restantes impostos	29	22	0	51
Contribuições para a Segurança Social	0	0	0	0
Outras tributações	26	0	0	26
Sindicatos	0	28 755	28 755	0
Total	2 036	29 094	28 880	2 250

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os serviços do Município de Fornos de Algodres realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, por entidade e por natureza, são convenientemente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que é parte integrante da Conta de Gerência.

Quadro 23 - Garantias e Cauções

Descrição	Total
	€
Saldo Inicial	1 567 782
Cauções rececionadas	0
Cauções devolvidas	0
Saldo para a gerência seguinte	1 567 782

Fonte: Elaboração Própria

Estas contas refletem, para além das garantias e cauções tituladas por papel, as retenções em numerário e depósitos bancários, estando desagregadas em fornecedores e fornecedores de imobilizado e arquivadas por entidade de origem.

O mapa de controlo e prestação desta informação consta dos anexos às demonstrações financeiras e da prestação de contas, a enviar ao Tribunal de Contas.

Handwritten initials and signatures in blue ink.

5 Análise da Situação Económico-Financeira

5.1 Análise do Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de dezembro de 2022.

Quadro 24 - Balanço Sintético

Designação	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	21-22	
	€	%	€	%	€	%
Imobilizado	37 803 793	94,81%	33 400 258	93,23%	4 403 535	13%
Existências	6 989	0,00%	7 203	0,00%	0	0%
Dívidas de terceiros - médio e longo prazo	0	0,00%	0	0,00%	0	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	1 151 031	2,89%	1 037 571	2,90%	113 460	111%
Disponibilidades	893 586	2,24%	1 374 884	3,84%	-481 299	-35%
Acréscimos e diferimentos	17 488	0,04%	7 472	0,02%	10 015	234%
Activo líquido	39 872 886	99,98%	35 827 388	99,98%	4 045 498	11,29%
Património	3 901 527	36,75%	3 901 527	64%	0	0%
Ajustamentos em partes de capital	0	0,00%	0	0%	0	0%
Reservas	0	0,00%	0	0%	0	0%
Subsídios	0	0,00%	0	0%	0	0%
Doações	0	0,00%	0	0%	0	0%
Regularizações	0	0,00%	0	0%	0	0%
Resultados	6 715 845	63,25%	2 158 485	36%	4 557 360	211%
Fundos próprios	10 617 372	100,00%	6 060 013	100,00%	4 557 360	75%
Provisões para riscos e encargos	2 354 349	8,05%	2 280 668	7,66%	73 681	103%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	25 453 314	87,00%	26 266 315	88,24%	-813 002	-3%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 447 851	4,95%	1 220 392	4,10%	227 459	19%
Passivo	29 255 514	100%	29 767 376	100%	-511 862	-1,72%

Fonte: Elaboração Própria

O aumento de 11,29% do ativo líquido deve-se sobretudo ao efeito do aumento do imobilizado (4.403.535€), devido ao reconhecimento e registo pelo valor patrimonial em Ativos Fixos Tangíveis, os imóveis resultantes da concretização do quadro de transferência de competência para os órgãos municipais dos equipamentos educativos transferidos para o Município, tudo de acordo com o Decreto-Lei nº 21/2019 de 30/01 (Escola EB 2,3/S de Fornos de Algodres e Pavilhão Gimnodesportivo).

O aumento da dívida a fornecedores correntes e de imobilizado, resultou do registo em receção e conferência de todos os documentos de dívida efetuada, em cumprimento das regras contabilísticas e demais disposições legais.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Quadro 25 - Indicadores do Balanço

Indicadores	2022	2021
Estrutura do Ativo		
Ativo Fixo/Ativo Total	94,83%	93,23%
Ativo Circulante/Ativo Total	5,17%	6,77%
Ativo Fixo/Ativo Circulante	1833,32%	1376,12%
Estrutura do Passivo		
Recursos Permanentes/Passivo	197,07%	197,06%
Passivo de Longo Prazo/Passivo Exigível	97,53%	95,59%
Passivo de Curto Prazo/Passivo Exigível	2,60%	4,47%
Passivo de Curto Prazo/Passivo Longo Prazo	2,67%	4,67%
Análise do Ativo Fixo		
Ativo fixo/Endividamento a médio longo prazo	147,75%	127,16%
Amortizações do exercício/Variação do Imobilizado	34,23%	35,40%
Análise do Passivo Exigível		
Coefficiente do Endividamento		
Passivo Exigível/Fundos Próprios	233,15%	453,58%
Coefficiente de Endividamento de Curto Prazo		
Passivo Exigível Curto Prazo/Fundos Próprios	5,92%	20,14%
Coefficiente de Endividamento a Longo Prazo		
Passivo Exigível a Médio e Longo Prazo/Fundos Próprios	227,24%	433,44%
Passivo Exigível a Médio e Longo Prazo/Imobilizado Corpóreo	67,68%	78,64%
Grau de Autonomia		
Fundos Próprios/Ativo Total	0,28	0,17
Grau de Liquidez Geral		
Ativo Circulante/Exigível a Curto Prazo	3,79	2,78
Grau de Liquidez Imediata		
Disponibilidades/Exigível a Curto Prazo	1,64	1,57
Grau de Solvabilidade		
Ativo/Passivo Exigível	1,39	1,30

Fonte: Elaboração Própria

Os indicadores económico-financeiros têm, na generalidade, uma evolução que evidencia um desempenho financeiro positivo face ao ano transato do Município de Fornos de Algodres.

A estrutura do ativo mantém-se praticamente inalterada relativamente a 2021.

Na estrutura do passivo constatou-se um ligeiro aumento dos passivos de curto prazo comparativamente com o ano 2021.

A autarquia deve apresentar uma certa independência em relação a capitais alheios, pelo que, no financiamento dos seus investimentos, deve recorrer essencialmente a capitais próprios. O Grau de Autonomia analisa a parcela dos ativos que é financiada por capital próprio. Traduz a capacidade da empresa de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. Este rácio em 2022 tem o valor de 0,28.

A Câmara Municipal de Fornos de Algodres, acumulou desde 2004 resultados líquidos negativos que se refletem nos resultados transitados, que no ano 2022 representam o valor acumulado de - 6.573.912 €, pelo que a sustentabilidade financeira, comprovada pela autonomia financeira, o que compromete a autonomia financeira nos próximos anos.

Os rácios de liquidez dão ideia da capacidade da empresa para satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

O Grau de Liquidez Geral revela-nos a capacidade que a empresa tem de solver as suas obrigações correntes. É um teste de solvência a curto prazo. O Município tem uma liquidez geral em 2022 de 3,79. Este rácio deve ser pelo menos igual a um, para que se verifique um equilíbrio financeiro mínimo e tal verificou-se. Conclui-se que o Ativo Circulante é superior às Dívidas a Curto Prazo conduzindo desta forma a um Fundo de Maneio positivo. Facto que se verifica desde o ano de 2015.

O Grau de Liquidez imediata é aquele que restringe ainda mais o conceito de ativos líquidos, cingindo-os às disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo de uma empresa. É utilizada pelos analistas que pretendem conhecer o grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. O valor em 2022 é de 1,64 o que representa que as disponibilidades são suficientes para cobrir o passivo circulante.

O Grau de Solvabilidade representa a capacidade da empresa solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas. Traduz a posição de independência da empresa face aos credores. O nível satisfatório para o Grau de Solvabilidade é o valor 1.

O Grau de Solvabilidade em 2022 é de 1,39, o que significa que a capacidade do Município em cumprir os seus compromissos está garantida o que, do ponto de vista económico representa um capital próprio que garante a liquidação do seu passivo e tem expectativas de resultados que garantam a sua sobrevivência futura.

Conclui-se que os meios próprios da autarquia se revelam suficientes para cumprir todas as suas obrigações à medida que se vão vencendo.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

5.2 Análise da Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados por Natureza adequa-se ao previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2022.

Quadro 26 - Demonstração dos Resultados por Natureza

Designação	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	21-22	
	€	%	€	%	€	%
Custos e perdas						
1 Custos merc. Vend. e das mat. Consumidas	238 864	2,72%	231 811	2,87%	7 053	3,04%
2 Fornecimentos e serviços externos	2 561 930	29,23%	1 877 064	23,21%	684 866	36,49%
3 Gastos com o pessoal	2 550 308	29,09%	2 510 970	31,04%	39 338	1,57%
4 Transferências e subsídios concedidos	695 754	7,94%	596 834	7,38%	98 920	16,57%
5 Gastos/reversões de depreciação e amortização	2 292 065	26,15%	2 179 175	26,94%	112 890	5,18%
6 Imparidades/reversões	21 697	0,25%	112 570	1,39%	-90 873	-80,73%
7 Juros e gastos similares suportados	399 706	4,56%	477 562	5,90%	-77 857	-16,30%
8 Outros gastos	5 564	0,06%	102 682	1,27%	-97 118	-94,58%
Total	8 765 888	100,00%	8 088 669	100,00%	677 219	8,37%
Proveitos e ganhos						
9 Vendas e prestações de serviços	313 072	3,78%	272 625	3,31%	40 446	14,84%
10 Impostos, contribuições e taxas	997 092	12,04%	946 739	11,49%	50 353	5,32%
11 Variação da produção	0	0,00%	0	0,00%	0	n/a
12 Transferências e subsídios correntes obtidos	5 505 263	66,49%	5 116 462	62,09%	388 801	7,60%
13 Juros e gastos similares obtidos	0	0,00%	2 876	0,03%	-2 876	-100,00%
14 Outros rendimentos	1 464 224	17,68%	1 901 913	23,08%	-437 688	-23,01%
Total	8 279 651	100,00%	8 240 615	100,00%	39 036	0,47%
Resultado líquido do exercício	-486 237		151 946		-638 183	-420,01%

Fonte: Elaboração Própria

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2022 apresentam, no seu conjunto, um acréscimo de 677.219€ relativamente ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal têm um peso nos custos da autarquia de 29,09%, sendo ligeiramente inferiores ao peso dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) nos custos totais.

Os proveitos aumentaram em 39.036€ em relação a 2021.

Do balanceamento entre os custos e proveitos resulta um resultado líquido do exercício negativo de 486.237€.



5.3 Análise à Situação da Dívida

5.3.1 Dívida Global

A gestão da dívida está refletida no quadro abaixo.

Quadro 27 - Evolução da Dívida Bancária

Dívida bancária	Capital em dívida 31/12/2022	Capital em dívida 31/12/2021	Variação 21-22	
			€	%
Médio Longo Prazo				
FAM	26 159 912,97	26 866 512,21	706 599	2,7%
Total	26 159 912,97 €	26 866 512,21 €	706 599,24 €	2,7%

Fonte: Elaboração Própria

A dívida bancária de médio e longo prazo integra a dívida com o empréstimo relativo ao Fundo de Apoio Municipal (FAM). No final do ano de 2022 esta dívida ascendia a 26.159.912,97€, registando uma diminuição de 706.599,24 €.

5.3.2 Serviço de Dívida

Quadro 28 - Evolução do Serviço da Dívida

Serviço da dívida (MLP)	2022	2021	Variação 21-22	
			€	%
Juros	399 600	476 722	-77 122	-16,2%
Amortizações	706 599	4 100	702 499	17134,1%
Total	1 106 200	480 822	625 378	130,1%

Fonte: Elaboração Própria

O total gasto no serviço da dívida foi de 1.106.200€, no ano de 2022, que significa um aumento de 130,1% face ao valor gasto em 2021.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5.3.3 Dívida Total

De acordo com a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que revoga a Lei n.º 2/2007, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira.

Quadro 29 - Índices de Mecanismos de Recuperação Financeira

Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
(1)	≥ 1 e $\leq 1,5$	Facultativo	-
(2)	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	Obrigatório	-
(2)	> 1 e $< 2,25$	Obrigatório	-
(3)	$\geq 2,25$ e ≤ 3	Obrigatório	-
(5)	> 3	-	Obrigatório

Fonte: Elaboração Própria

A 31 de dezembro de 2022 o Município de Fornos de Algodres encontra-se em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, uma vez que a dívida total representa 4,06 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos últimos três exercícios.

A dívida total e o excesso de endividamento estão apresentados no quadro seguinte, estando contemplada quer a dívida do Município, quer a das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total a que se refere o art.º 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, sendo a mesma provisória.



Quadro 30 - Limites do Endividamento

Rúbrica	Valor
Média da Receita Corrente Líquida Cobrada	6.483.983,75
Limite da dívida (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos)	9.725.975,63
Dívida total	26.335.713,12
Dívida a Terceiros – Passivo não Corrente	25.453.313,73
Dívida a Terceiros – Passivo Corrente	882.399,39
Excesso	16.609.737,50

Fonte: Elaboração Própria

Assim caso fosse aplicável a regra geral nos termos da alínea a) do n.º 3 do referido artigo, o Município deveria reduzir no final do ano pelo menos 10% do excesso de dívida total do ano anterior. Contudo e em face dos objetivos do Plano de Ajustamento Municipal, os indicadores aplicáveis são os previstos naquele Plano.

5.4 Equilíbrio Orçamental

Conforme artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro:

1. Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
3. O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
4. Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médios e longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contratado pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.



O quadro seguinte demonstra o cálculo da verificação do equilíbrio orçamental a 31 de dezembro de 2022:

Quadro 31 - Equilíbrio Orçamental

Receita corrente bruta cobrada	Despesa Corrente Paga	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Excesso
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) +(3)	(5) = (4)-(1)
6.697.483,06 €	6.121.041,86 €	821.162,70 €	6.637.247,02 €	244.721,50 €

Fonte: Elaboração Própria

Nos termos do n.º 2 do artigo 40.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro, o Município de Fornos de Algodres apresenta uma receita corrente bruta cobrada inferior em 244.718,50€, face ao somatório das despesas correntes com as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

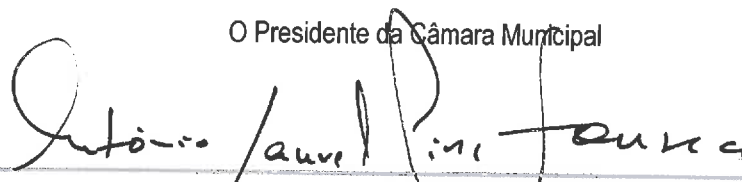
Contudo, no exercício de 2022 foi suspensa a aplicação da regra de equilíbrio orçamental, prevista no número 2 do artigo 40.º da Lei 73/2013 de 07 de setembro, conforme número 3 do artigo 103.º da Lei n.º 12/2022 de 27 de junho - Orçamento de Estado para 2022.

5.5 Proposta de Aplicação de Resultados

Para cumprimento das condições exigidas, propõe-se que o Resultado Líquido negativo de 486.237,04€ tenha a seguinte aplicação:

486.237,04€ para Resultados Transitados.

O Presidente da Câmara Municipal



(Dr. António Manuel Pina Fonseca)